

Panorama da produção científica oriunda dos grupos de pesquisa do Instituto Federal do Mato Grosso (IFMT) vinculados ao campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva

Overview of scientific production from the Federal Institute of Mato Grosso (IFMT) research groups linked to the campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva

Panorama de la producción científica de los grupos de investigación de la Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) vinculados al campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva

Recebido: 23/09/2020 | Revisado: 24/09/2020 | Aceito: 28/09/2020 | Publicado: 29/09/2020

Gleydnara de Carvalho França Grasel

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8925-2380>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Brasil

E-mail: gleydnara@yahoo.com.br

Nicolle Oliveira Tavares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3285-007X>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Brasil

E-mail: nicolleot@gmail.com

Paula Tombesi Gadonski

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9857-7905>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Brasil

E-mail: paulaga83@yahoo.com.br

Benilde Maltezo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5378-0050>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Brasil

E-mail: benilde_maltezo@hotmail.com

Ed Wilson Tavares Ferreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9993-7113>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Brasil

E-mail: edwilson.ferreira@cba.ifmt.edu.br

Vanderley Severino Dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0623-2246>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Brasil

E-mail: vanderley.santos@cba.ifmt.edu.br

Geison Jader Mello

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0991-2327>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Brasil

E-mail: geison.mello@cba.ifmt.edu.br

Resumo

Os Institutos Federais se destacam no fomento do ensino, pesquisa e extensão e os grupos de pesquisa representam um importante papel na função de promover e disseminar o conhecimento científico. Nesse sentido, os grupos de pesquisa do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), objeto do estudo da presente investigação representam uma importante contribuição para a pesquisa como princípio educativo. Sendo assim, este artigo tem como objetivo analisar as publicações dos participantes cadastrados como pesquisadores dos grupos de pesquisa do IFMT, vinculados ao Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva, e identificar o registro de suas publicações na Plataforma Lattes. Ao analisar a trajetória das publicações científicas dos referidos grupos espera-se compreender como se dá a produção e a ampliação do conhecimento através de suas publicações. Para tanto, foi delimitado o período temporal que abrange as publicações de 2018 a 2020, por meio de pesquisa na Plataforma Lattes dos participantes. Na metodologia adotada para esta pesquisa descritiva e quantitativa, fez-se o uso de levantamento de dados bibliográficos e documentais. Como principais resultados alcançados, destaca-se a evidência demonstrada de que os grupos de pesquisa analisados possuem uma atuação ativa, identificou-se as principais áreas predominantes nos grupos de pesquisa, a participação de seus integrantes em projetos de pesquisa, bem como os tipos de publicações desenvolvidas por seus membros e os registros na plataforma Lattes. Dessa forma, ressaltou-se a importância dos grupos de pesquisa na difusão e socialização do conhecimento científico, caracterizando-os como ferramentas relevantes nos processos educacionais desenvolvidos pelos Institutos Federais.

Palavras-chave: Publicações; Pesquisadores; Plataforma Lattes; CNPq; IFMT.

Abstract

The federal institutes stand out in promoting the instruction, research and extension; and the research groups represent an important role to promote and scatter the scientific knowledge. In that way, the research groups of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Mato Grosso (IFMT), which is the object of study of the following paper, represent an important contribution for the research as an educational principle. Therefore, this article aims to analyse the publications of the registered participants as researchers of the IFMT research groups, linked to the campus Cuiabá-Cel. Octayde Jorge da Silva, and identify the record of their publications in the Lattes Platform. By analyzing the history of the scientific papers of the mentioned groups above, it is expected to embrace how knowledge is produced and deepened thanks to their work. To do so, the time period was delimited to span the publications from 2018 to 2020 for all participants in the Lattes Platform. The methodology adopted for this descriptive and quantitative research, the use of bibliographic and documentary data collection was applied. As main results achieved, it stands out the evidence demonstrated that the research groups analyzed have an active play role, it was identified the predominant areas in the research groups, the collaboration of its members in research projects, like the type of publications developed by its members and the records in the Lattes Platform. In this way, it was highlighted the importance of research groups in the broadcast and socialization of scientific knowledge, characterizing them like relevant tools in the educational processes developed by the Federal government.

Keywords: Publications; Researchers; Lattes Platform; CNPq; IFMT.

Resumen

Los Institutos Federales destacan en la promoción de la enseñanza, la investigación y la extensión y los grupos de investigación representan un papel importante en diseminar, promover y difundir el conocimiento científico. En este sentido, los grupos de investigación del Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de Mato Grosso (IFMT), objeto del estudio de esta investigación representan una importante contribución a la investigación como principio educativo. Así, este artículo tiene como objetivo analizar las publicaciones de los participantes inscritos como investigadores de grupos de investigación del IFMT, vinculados al campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva, e identificar el registro de sus publicaciones en la Plataforma Lattes. Al realizar el análisis de la trayectoria de las publicaciones científicas de estos grupos, se espera comprender cómo la producción y expansión del conocimiento se lleva a cabo a través de sus publicaciones. Para la realización del estudio, el período de

tiempo abarca las publicaciones de 2018 a 2020 que fue delimitada a través de la investigación en la Plataforma Lattes de los participantes. La metodología adoptada para esta investigación fue descriptiva y cuantitativa, se hizo el uso de la recopilación de datos bibliográficos y documentales. Como los principales resultados obtenidos, destacamos la evidencia demostrada de que los grupos de investigación analizados tienen un desempeño activo, fue identificado las principales áreas predominantes en los grupos de investigación, la participación de sus miembros en proyectos de investigación, así como los tipos de publicaciones desarrolladas por sus participantes y los registros en la plataforma Lattes. Así, se destaca la importancia de los grupos de investigación en la difusión y socialización del conocimiento científico, caracterizándolos como herramientas relevantes en los procesos educativos desarrollados por los Institutos Federales.

Palabras clave: Publicaciones; Investigadores; Plataforma Lattes; CNPq; IFMT.

1. Introdução

A prática de estudo em grupo vai além da possibilidade de aprender em conjunto. A aprendizagem compartilhada proporciona a interação, a convivência, a união, o desenvolvimento de uma visão crítica, o conhecimento de diferentes ideias e convicções, e é capaz de gerar ainda um aperfeiçoamento pessoal e profissional ao indivíduo. De acordo com o portal do Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil, grupo de pesquisa é definido por um conjunto de indivíduos estruturados hierarquicamente em torno de uma ou, possivelmente, duas lideranças conforme definição do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico [CNPq] (1993).

Os Grupos de Pesquisas destacam-se por serem espaços de aprendizagem coletivo em que as atividades de produção de conhecimento são desenvolvidas por pesquisadores experientes e pesquisadores ainda em formação. Para Maximino e Liberman (2015, p. 42), trata-se de um espaço privilegiado em que “aprendemos todos a nos expressar, trocar impressões, considerar a opinião do outro e posicionar-nos de modo mais articulado e argumentativo, exercitando, assim, a reflexão sobre as próprias atitudes e as relações dialógicas”.

Os grupos de pesquisa foram criados em virtude da necessidade de compartilhamento de experiências, do desenvolvimento de pesquisas, bem como da articulação entre o ensino,

pesquisa e extensão, entre outras. A indissociabilidade do tripé ensino, pesquisa e extensão também é uma realidade nos Institutos Federais de Ensino.

Para tanto, a presente pesquisa apresenta como local de pesquisa o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), criado em 2008 por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), Lei n. 11.892 (2008).

O IFMT Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva, situado em Cuiabá-MT e conhecido como Campus Cuiabá possui 22 Grupos de Pesquisa, registrados no Diretório de Grupos de Pesquisas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Sendo assim, o presente artigo parte-se do seguinte problema de pesquisa: Quais foram as publicações, registradas na Plataforma Lattes, dos pesquisadores dos grupos de pesquisas, sediados no IFMT Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva, durante o início de 2018 a meados 2020.

Os autores desta pesquisa acreditam que pelo menos 50% dos participantes dos Grupos de Pesquisa do IFMT - Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva publicaram e atualizaram o Curriculum Lattes durante o período analisado.

De acordo com o Anexo à Resolução N.º 103, de 07 de dezembro de 2015, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Mato Grosso [IFMT] (2015), os Grupos de Pesquisa da instituição devem elaborar um relatório anual de suas atividades e da produtividade de seus membros. Assim como, a unidade responsável será incumbida pela sistematização, acompanhamento e divulgação da produção científica dos Grupos de Pesquisa. Sob esse ponto de vista, destaca-se a importância da realização do estudo, tendo em vista a necessidade de verificação e composição de informações sistematizadas acerca da produção científica realizada pelos Grupos de Pesquisa do IFMT - Campus Cuiabá. Além disso, ressalta-se que se trata de uma pesquisa viável, em termos de tempo para sua execução e de recursos disponíveis aos pesquisadores, e apresenta relevância à ciência ao contemplar os três pilares: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Dessa forma, o objetivo geral deste artigo consiste em analisar as publicações dos participantes cadastrados como pesquisadores dos grupos de pesquisa do IFMT, vinculados ao Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva, e identificar o registro de suas publicações na Plataforma Lattes. A fim de alcançar este objetivo, o artigo apresenta os seguintes objetivos específicos: (I) Averiguar a situação e as características dos Grupos de Pesquisa do IFMT -

Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva; (II) Apurar a participação dos pesquisadores dos Grupos de Pesquisa do IFMT - Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva nos projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento; (III) Investigar o registro das publicações dos pesquisadores dos Grupos de Pesquisa do IFMT - Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva, na Plataforma Lattes e (IV) Verificar quais os tipos de publicação dos pesquisadores Grupos de Pesquisa do IFMT - Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva, durante o período de 2018-2020/1.

Em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei nº 11.892, foram criados os Institutos Federais de Ciência, Educação e Tecnologia, que são instituições de nível superior, básica e profissional, com características pluricurriculares e multicampi, especializadas na educação profissional e tecnológica.

A consolidação do tripé ensino, pesquisa e extensão é algo presente nos Institutos Federais. Mendonça (2016, p. 25) cita que essas instituições possuem como missão a promoção profissional pública de excelência, integrando esses três princípios citados, para construir uma sociedade democrática e com justiça social.

A Lei 11.892 em seu artigo 7º cita: técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IIV - desenvolver extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão e conhecimentos científicos e tecnológicos, Lei 11.892 (2008, p. 4).

Os Institutos Federais provêm de uma formação humana e cidadã, com qualificação para o trabalho. Desta forma, as ações da educação profissional e tecnológica devem ser baseadas nos três princípios já elencados: ensino, pesquisa e extensão articulados com as forças sociais da região. E eles são indissociáveis. Assim como uma orientação pela integração entre ciência, tecnologia e cultura, condição essencial para uma construção da autonomia individual do ser humano (Escott, 2012).

Desde a fase inicial da implantação dos IFs, foi demonstrado que a valorização da ciência é algo fundamental. Viabilizar e garantir a pesquisa foi um ato que culminou na busca por uma educação de qualidade e na obtenção desse objetivo inicial (Artero, 2018).

Nessa perspectiva, os grupos de pesquisa dos IFs possibilitam e potencializam a exploração e a criação científica ao fortalecerem o elo entre conhecimento e ciência, que

ocorre com a reunião das diversidades de saberes presente no trabalho coletivo de seus membros. Assim, justifica-se a necessidade de definir e destacar o papel desses grupos, objetos da pesquisa em questão.

Segundo o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq):

Grupo de Pesquisa é a denominação atribuída ao grupo de pesquisadores e estudantes que se organizam em torno de uma ou mais linhas de pesquisa de uma área do conhecimento, com o objetivo de desenvolver pesquisa científica. Há o envolvimento profissional e permanente com atividades de pesquisa no qual o trabalho se organiza em torno de linhas comuns de pesquisa e que, em algum grau, compartilha instalações e equipamentos. (CNPq, 1993, p. 1)

No Brasil, os grupos de pesquisa são regulamentados pelo CNPq, que mantém o Diretório dos Grupos de Pesquisa (DGP) e constituem-se em um inventário dos grupos de pesquisa científica e tecnológica em atividade no país. Assim, o DGP também apresenta as informações relativas às linhas de pesquisa em andamento, às especialidades do conhecimento, aos setores de aplicação envolvidos, à produção científica, tecnológica e artística, às parcerias estabelecidas entre os grupos e as instituições, sobretudo com as empresas do setor produtivo e aos recursos humanos constituintes dos grupos (pesquisadores, estudantes e técnicos).

O CNPq, no glossário do DGP, define pesquisador como um membro graduado ou pós-graduado da equipe de pesquisa, direta, ativa e criativamente envolvido com a realização de projetos e com a produção científica, tecnológica e artística do grupo (CNPq, 1993). A mesma definição é utilizada pelo IFMT na Resolução 103/2015/IFMT, que regulamentou os grupos de pesquisa na instituição do IFMT, a qual caracteriza os pesquisadores como graduados ou pós-graduados da equipe de pesquisa, diretamente envolvidos com a realização de projetos e com a produção científica, tecnológica, cultural e artística do Grupo (IFMT, 2015).

Os grupos de pesquisa são formados, então, por pesquisadores, estudantes e técnicos, composto em sua maioria por servidores e alunos da Instituição ao qual estão vinculados. Dessa forma os institutos federais e universidades constituem-se como núcleos de desenvolvimento e difusão de pesquisas científicas, ambientes propícios para a construção de projetos de pesquisa, ensino e extensão, e um dos meios que colaboram para alicerçar esse crescimento em nível universitário, são os grupos de pesquisa (Lopes & Lobo, 2016, pg. 80).

A atuação de grupos de pesquisa em parceria com instituições otimiza a produção de conhecimento, além de servirem de critério para avaliação e continuidade de cursos:

responsáveis pela investigação de temáticas relevantes no âmbito científico, conduzem o debate e acirram o saber-fazer, contribuindo, sobremaneira, para a construção de conhecimentos. (Silva, Casimiro & Duarte, 2016, p. 15).

Para tanto, há uma crescente cobrança para que pesquisadores produzam, publiquem e apresentem trabalhos para fomentar a geração de conhecimento científico. Nesse aspecto, a formação dos grupos de pesquisas, através do trabalho realizado em comum, favorece a cooperação entre distintos pesquisadores, bem como proporciona a interdisciplinaridade com a atuação de autores de diferentes áreas. Essa pluralidade de saberes focada num único objetivo otimiza os resultados de projetos através da interação e do compartilhamento de conhecimentos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023 (PDI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, é um instrumento que orienta o acompanhamento e a avaliação contínua do desenvolvimento institucional do IFMT. (IFMT, 2019).

O PDI menciona no item “3.1.5. A pesquisa como princípio educativo” que a pesquisa deve ser fundamentada em princípios que fomentem a iniciação científica dos alunos, por meio de um processo de articulação entre o ensino e a extensão e que contribua para a formação integral dos sujeitos em processo formativo no IFMT. Salienta-se ainda que por meio da pesquisa é promovida uma maior interação entre os docentes, técnicos e estudantes. O PDI propõe que, no IFMT a educação pela pesquisa seja uma alternativa de qualificar os sujeitos envolvidos, além de desenvolver sua autonomia intelectual e consciência crítica (IFMT, 2019).

O item “3.4. Extensão, Pesquisa e Inovação” enfatiza que o ensino, pesquisa e a extensão compõem uma unidade e devem permanecer juntas no processo de ensino-aprendizagem. O documento destaca o crescimento significativo das atividades de pesquisa durante o período de 2014 a 2018, bem como o desejo da continuidade de fomentar a extensão, pesquisa e a inovação tecnológica articuladas com o ensino em seus níveis e modalidades (IFMT, 2019).

Evidencia-se ainda o objetivo de contribuir para a ampliação do conhecimento científico, por meio de pesquisas desenvolvidas por servidores e estudantes. A instituição afirma que compreende a importância da pesquisa e desta forma, os projetos pedagógicos do

IFMT incluirão a pesquisa entre os seus princípios fundamentais, além de propor alternativas para problemas em nível institucional, regional e nacional (IFMT, 2019).

No IFMT, a criação, institucionalização e supervisão dos Grupos de Pesquisa é regulamentada por meio da Resolução N.º 103, de 07 de dezembro de 2015. O Anexo à Resolução é composto por treze capítulos que dispõem sobre a definição e finalidade dos grupos; os princípios e objetivos; as linhas de pesquisa; os membros dos grupos de pesquisa; as competências do Líder e Vice-Líder; os requisitos para criação e funcionamento; a proposta para criação do Grupo de Pesquisa; as etapas de progressão dos grupos de pesquisa e critérios de avaliação; a filiação e desfiliação de membros, alterações e cancelamento de grupos de pesquisa; os compromissos e responsabilidades; a supervisão e acompanhamento dos grupos; o patrimônio e às disposições transitórias (IFMT, 2015).

Em seu Art. 3º, o Anexo à Resolução conceitua os grupos de pesquisa como uma estrutura sistematizada de linhas de pesquisa agrupadas de acordo com uma temática ampla, sendo desenvolvidos em diferentes programas e projetos de pesquisa e desenvolvimento. Estabelece que a finalidade dos grupos é a geração contínua de conhecimentos básicos e aplicados para contribuir com os diferentes segmentos da sociedade (IFMT, 2015).

De acordo com o Art. 4º, todos os grupos serão vinculados administrativamente à Diretoria de Pesquisa e Inovação (DPI) da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPES). Entre os requisitos para o funcionamento dos Grupos de Pesquisa, destaca-se o Art. 21 que determina que “todos os integrantes do Grupo de Pesquisa devem possuir currículo cadastrado e atualizado na Plataforma Lattes do CNPq” (IFMT, 2015, p. 6).

Os grupos de pesquisa do IFMT serão classificados de acordo com as seguintes categorias: Grupo em Formação; Grupo em consolidação e Grupo consolidado. Ressalta-se que um grupo só será classificado como consolidado após quatro anos de criação, no mínimo; Ter executado projetos de pesquisa de acordo com sua linha de pesquisa; Ter encaminhado projeto de pesquisa para órgão de fomento externo; Ter publicado, a cada ano, pelo menos um artigo em periódico avaliado e indexado pela CAPES, como B2 ou superior, e/ou um livro e/ou capítulo de livro, e/ou um registro de patente, por pesquisadores do grupo; Possuir, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos pesquisadores do grupo com titulação de Doutor e ter como integrantes do grupo estudantes bolsistas de iniciação científica (IFMT, 2015).

O Anexo ao regulamento estabelece ainda que os grupos deverão elaborar um Relatório Anual contendo a listagem dos projetos de pesquisa desenvolvidos e a produtividade dos membros do grupo. O documento deve ser encaminhado ao Dirigente de Pesquisa do Campus, que após analisar e emitir parecer sobre o relatório deverá encaminhar à

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPE) para análise final e devidas providências, caso necessárias. Fica determinado ainda como atribuição da PROPE a elaboração de um Relatório anual contemplando as informações de todos os Grupos de Pesquisa do IFMT e sua produtividade. (IFMT, 2015)

Por fim, destaca-se nas disposições transitórias, Art. 61:

A PROPE deverá manter divulgado no site institucional a relação dos Grupos de Pesquisa certificados pela Instituição e o link dos curriculum lattes dos pesquisadores, com no mínimo as seguintes informações: líder do grupo, nome do grupo, membros participantes do grupo, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa em andamento, trabalhos publicados e/ou apresentados pelos membros do grupo nos últimos dois anos. (IFMT, 2015, p. 14)

As pesquisas científicas não têm um fim em si mesmas, elas devem ser divulgadas para a comunidade, de modo que possam ser analisadas, revisadas, utilizadas e produzam resultados para os indivíduos, principalmente quando trata-se de pesquisas que utilizam aparatos, estrutura e recursos públicos.

É através da divulgação, seja em revistas e periódicos, portais, jornais especializados, que a sociedade tem ciência dos rumos e resultados que determinado trabalho científico alcançou. Para as instituições públicas de ensino, caso das universidades públicas e institutos federais de ensino, a publicação é uma forma de evidenciar para a sociedade a importância dessas entidades para a produção de conhecimento e novas tecnologias para o país, demonstrando que o ensino de qualidade perpassa pela dimensão da pesquisa.

Apesar da importância e necessidade de divulgação do conhecimento científico através de publicações, faz-se necessário refletir sobre a qualidade das mesmas, com o intuito de evitar a pressão por publicações no sentido de apenas manter um currículo ativo, visando que essas publicações atendam aos critérios de ampliação do conhecimento da área em que se propõe pesquisar e sirvam como apoio, estímulo ou instrumento de melhoria da comunidade.

Em um momento no qual a ciência, os métodos científicos e as instituições públicas de ensino sofrem constantes ataques, torna-se premente que o conhecimento produzido seja divulgado. Diante dessa necessidade, esse trabalho investigou a produção dos pesquisadores cadastrados nos grupos de pesquisa do IFMT, conforme metodologia descrita abaixo.

2. Metodologia

Para o desenvolvimento do artigo utilizou-se a pesquisa descritiva, com levantamento bibliográfico e documental. Segundo Gil (2016), esse tipo de pesquisa tem o objetivo de descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre eles. Nesse sentido, foram analisadas as características dos grupos de pesquisa do IFMT Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva, bem como identificada a produção bibliográfica dos participantes cadastrados como pesquisadores nos referidos grupos. Para tanto, foi utilizada abordagem quantitativa.

O artigo foi estruturado para relatar o resultado da investigação científica acerca dos 22 grupos de pesquisa do IFMT Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva, registrados no Diretório de Grupos de Pesquisas do CNPq e seus 140 pesquisadores. Os critérios de inclusão dos participantes da pesquisa foram elaborados em conformidade com a definição dos papéis nos grupos conforme DGP e IFMT, apresentados anteriormente na seção “Revisão Bibliográfica”.

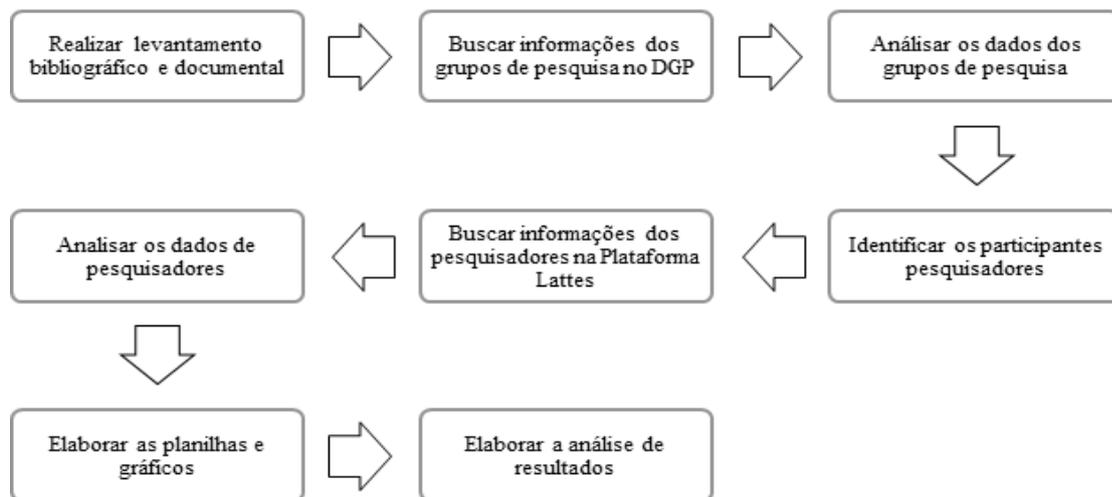
Portanto, foi empregado o método qualitativo, conforme apresenta Pereira (2018). Os dados numéricos sobre os grupos de pesquisa foram obtidos por meio de consultas parametrizadas no site do Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil (CNPq, 1993). A ferramenta disponibiliza os dados dos grupos de pesquisa por Base corrente ou Censo. Para a realização desta pesquisa, foi utilizada a opção pela Base corrente e os dados obtidos foram tabulados e sistematizados em planilha do Microsoft Excel 2013, com os seguintes atributos: Ano de formação do grupo, situação, área predominante, indicação de parcerias e recebimento de recursos.

Os dados sobre os pesquisadores, participantes dos grupos de pesquisa e suas publicações, foram obtidos manualmente na Plataforma Lattes, (CNPq, 1999). Os dados selecionados para análise foram: Data da última atualização do lattes, última publicação, tipos de publicações e participação em projetos de pesquisa, extensão, desenvolvimento ou ensino.

Os dados foram coletados entre os dias 01 a 15 de julho de 2020, com a seleção dos grupos de pesquisa que possuem vínculo ao IFMT - Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva. Foram analisadas as publicações registradas no período de janeiro de 2018 até julho de 2020. Em 2018 foi registrado o último grupo no diretório, portanto, este ano foi escolhido como marco inicial do recorte temporal.

As etapas de desenvolvimento da pesquisa foram executadas conforme o fluxograma apresentado na Figura 1, conforme suporte metodológico apresentado por Furtado (2016).

Figura 1. Fluxograma da metodologia.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Na metodologia empregada para o desenvolvimento desta pesquisa, as atividades foram desenvolvidas de forma sequencial. Como apresentado na Figura 1, a conclusão de cada etapa gerou dados utilizados na etapa seguinte. A pesquisa documental propiciou a identificação dos grupos de pesquisas associados ao IFMT Campus Cuiabá – Cel. Octayde Jorge da Silva e as informações sobre a composição destes grupos foram obtidas no Diretório de Grupos de Pesquisas do CNPq. A identificação dos pesquisadores, que compõem os grupos, foi utilizada para seleção de seus currículos na Plataforma Lattes, que em seguida, foram analisados.

O conjunto de dados obtidos foram estudados e sua análise é apresentada na próxima seção.

3. Resultados e Discussão

O IFMT Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva possui 22 grupos de pesquisas registrados no diretório do CNPq. A listagem dos grupos é apresentada no Quadro 1, cujo conteúdo é organizado pelo ano de formação do grupo. Os primeiros grupos foram formalizados no ano de 2009. O Grupo de Pesquisa em Redes e Segurança (GPRS) e o Núcleo de Pesquisa em Geoprocessamento Ambiental iniciaram suas atividades em anos anteriores e possuem pesquisas em atuação em ambos.

No período observado, percebe-se que não houve registro de grupos de pesquisas no ano 2013. Contudo, não foi possível identificar a ocorrência de evento que tenha desestimulado a criação de grupos de pesquisa neste ano.

Quadro 1. Relação de Grupos de Pesquisas registrados no IFMT Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva.

Grupos	Ano de formação
Grupo de Pesquisa em Redes e Segurança – GPRS	2009
Núcleo de Pesquisa em Geoprocessamento Ambiental	2009
Estudos Socioambientais, Biodiversidade e Produção Agropecuária Sustentável	2010
Grupo de Pesquisa em Sistemas Inteligentes e Engenharia Biomédica	2010
Qualidade e Eficiência da Energia	2010
Sistemas embarcados para agricultura de precisão e Planejamento Energético	2010
Tecnologia do concreto e da argamassa	2010
Núcleo de Pesquisa de Estudos em Secretariado Executivo e áreas afins - NUPESE	2011
Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física no Ensino Médio	2012
Áreas verdes em meio urbano	2014
Tecnologias para Energia	2014
Grupo de estudos em ensino de línguas e literatura	2015
Grupo de Pesquisa Conhecimento Especializado de Professores - TSK	2015
Grupo de Estudos sobre Educação de Jovens e Adultos – GEEJA	2016
IMAGINE	2016
Sistemas Urbanos, Sustentabilidade, Tecnologia e Materiais Construtivos - SUSTEMA	2016
Rede de estudos e pesquisa em administração e inovação – REPAI	2017
Estatística e Matemática Aplicadas – EMA	2018
Grupo de Pesquisa em Ensino Técnico e Tecnológico – GPET	2018
Grupo de Pesquisa em Ensino de Literatura e Línguas – GPELL	2018
Grupo de Pesquisa em Ensino Profissional – GPEP	2018
Núcleo de Estudos em Educação e Interação Remota – NEEIR	2018

Nota: Dados obtidos na Plataforma Lattes/CNPq (1999), consulta realizada no período entre 01 e 15 de julho de 2020. Fonte: Elaborado pelos autores.

É possível observar que nos anos 2010 e 2018 ocorreram o maior número de registro de grupos de pesquisas. Em cada ano foram registrados 5 novos grupos, quase a metade do número de grupos existentes no campus. Conforme as páginas do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino (IFMT, 2016) e Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (IFMT, 2018), 4 grupos de pesquisas: GPELL, TSK, GPET E GPEP possuem pesquisadores que atuam em programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em nível de mestrado, dos quais, 3 foram formalizados no ano 2018.

O CNPq classifica os grupos de acordo com as determinadas situações: Certificado, Certificado não-atualizado, Aguardando certificação, Certificação negada, Excluído e Em preenchimento. As classificações refletem a situação do grupo de pesquisa. Entretanto, o conjunto de dados sobre os grupos de pesquisas, apresentados na base do Censo, apresenta somente grupos com as seguintes classificações: Certificado, Certificado não-atualizado e em preenchimento. O quantitativo de grupos de pesquisas no IFMT Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva, organizado pela classificação publicado na base do Censo do CNPq, é apresentado na Tabela 1.

Tabela 1. Totalizador por situação do grupo.

Situação do Grupo	Total
Grupos certificados	14
Grupos em preenchimento	2
Grupos Certificado - Não-atualizado há mais de 12 meses	6

Nota: Dados obtidos na Plataforma Lattes/CNPq (1999), consulta realizada no período entre 01 e 15 de julho de 2020.

Fonte: Elaborado pelos autores

Dessa forma, dos 22 grupos no IFMT Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva, 14 deles foram atualizados nos últimos 12 meses e apresentam a situação de certificados, que representa 63,63% do total. Outros 6 grupos constam como certificados – não atualizados há mais de 12 meses, que representa 27,27% do total. Finalmente, 2 deles constam como grupos em preenchimento, por tratar-se de grupos antigos, eram grupos certificados, porém tiveram alteração de dados informados pelo líder e aguardam aceite do CNPq.

Os grupos de pesquisas também são organizados por área de conhecimento predominante. O CNPq utiliza a classificação "Grande Área". Na Tabela 2 são apresentados esta classificação para todos os 22 grupos vinculados a instituição. É possível concluir que a área predominante, Engenharias, seja em função do histórico da instituição relacionado aos cursos ofertados e formação dos docentes. Atualmente, o curso ofertado mais antigo no campus é o curso técnico em eletrotécnica.

O Departamento de Área de Base Comum congrega professores de linguagens (idiomas), matemática, filosofia, sociologia e outros. Estes professores atuam em todos os cursos ofertados no campus e, portanto, formam um grupo com 85 docentes.

Tabela 2. Totalizador por área predominante.

Área predominante	Total
Ciências biológicas	1
Ciências da saúde	1
Ciências exatas e da terra/Ciências da computação	1
Engenharias/Engenharia elétrica	1
Linguística, letras e artes	2
Ciências exatas e da terra	3
Ciências sociais aplicadas	3
Ciências humanas	4
Engenharias	6

Nota: Dados obtidos no Diretório de Grupos de Pesquisa (CNPq, 1993), em 01 de julho de 2020.
Fonte: Elaborado pelos autores.

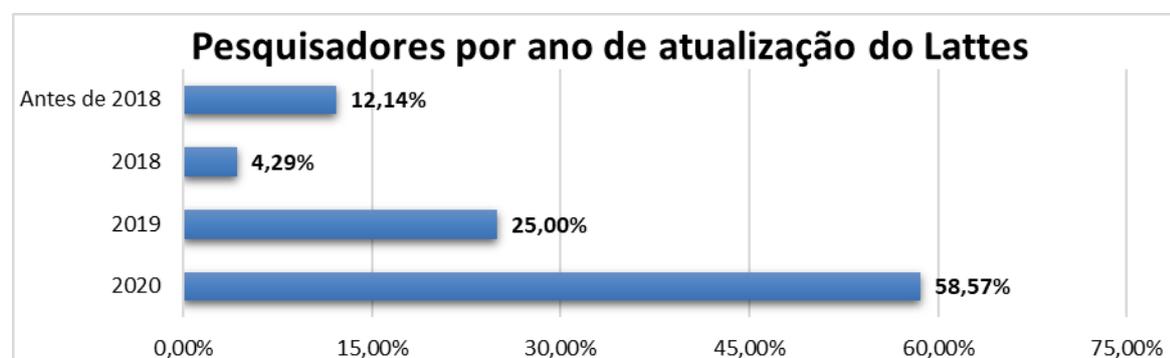
Os 22 grupos de pesquisas vinculados ao IFMT Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva, possui 140 pesquisadores registrados. Este conjunto exclui os alunos e os cadastros de estudantes e técnicos.

A análise do Curriculum Lattes destes pesquisadores é apresentada a seguir. A Plataforma Lattes é um banco de dados de currículos de pesquisadores e estudantes, é empregada para realização de censo e pesquisas diversas. Lemos, Aquino, Silva, Jucá & Silva (2019). a utilizaram para realizar uma análise do perfil acadêmico e profissional dos membros de comitês de ética em pesquisa na região nordeste do Brasil. Na Universidade Estadual da

Paraíba, Azevedo, Sales, Menezes, Figueirêdo Júnior & Sandra (2020) o utilizaram para avaliar o perfil docente da instituição, no campus VIII.

No Gráfico 1 é possível observar que 58,57% dos pesquisadores atualizaram seus currículos Lattes no ano de 2020, mas 12,14% possuem atualização anterior ao ano de 2018. No momento, não foi possível identificar o motivo para o pesquisador não atualizar seu currículo. Contudo, é importante destacar que, há cerca de dois anos, o currículo Lattes é utilizado como fator classificatório nos Editais internos de Pesquisa, Extensão e Inovação do IFMT e, portanto, é provável que este seja um motivador para atualização cadastral dos pesquisadores.

Gráfico 1. Pesquisadores por ano de atualização do Lattes.



Nota: Dados obtidos na Plataforma Lattes/CNPq (1999), consulta realizada no período entre 01 e 15 de julho de 2020.

Fonte: Elaborado pelos autores

Na análise dos dados desta pesquisa, foi apurada a participação dos pesquisadores dos Grupos de Pesquisa do IFMT - Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva nos projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento, cujos indicadores são apresentados na Tabela 3.

Tabela 3. Pesquisadores que participam de projetos.

Tipos de projetos	Pesquisadores
Pesquisa	79
Extensão	41
Ensino	3
Desenvolvimento	3
Outros projetos	11

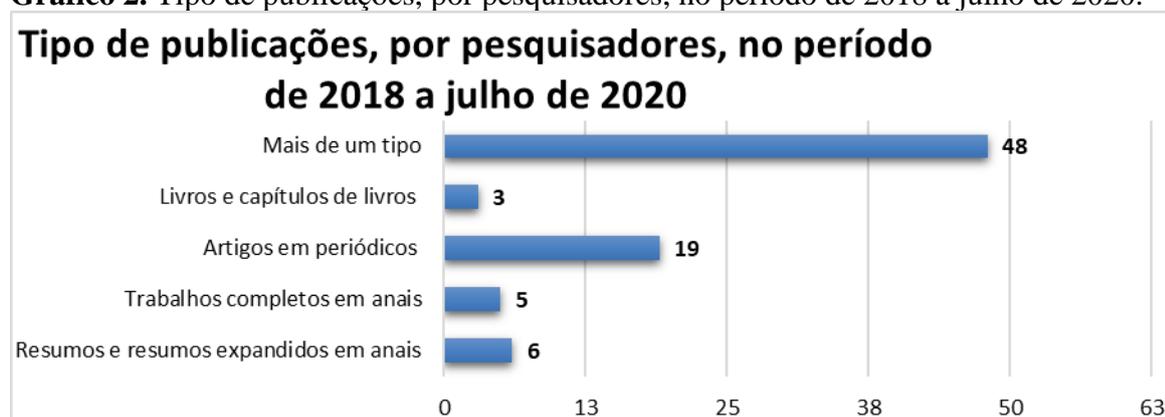
Nota: Dados obtidos na Plataforma Lattes/CNPq (1999), consulta realizada no período entre 01 e 15 de julho de 2020.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Foi possível identificar que a maioria dos pesquisadores analisados, cerca de 51%, participam de projetos de pesquisa, e aproximadamente 30% atuam em projetos de extensão.

Destaca-se que, dos 140 pesquisadores analisados, 81 destes (57%) realizaram publicações no período de janeiro de 2018 a julho de 2020. Para tanto, foram analisados quais os tipos de publicações científicas desenvolvidas pelos 81 pesquisadores vinculados aos grupos de pesquisas do IFMT Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva, durante o período referido. Observa-se a multiplicidade de publicações realizadas, apresentadas no Gráfico 2.

Gráfico 2. Tipo de publicações, por pesquisadores, no período de 2018 a julho de 2020.



Nota: Dados obtidos na Plataforma Lattes/CNPq (1999), consulta realizada no período entre 01 e 15 de julho de 2020.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Foi possível identificar a atuação ativa dos grupos de pesquisas, vinculados ao IFMT Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva, inclusive com a diversidade de publicações científica de artigos em periódicos. No Gráfico 3, a seguir, é possível visualizar o volume de publicações no período analisado.

Gráfico 3. Volume de publicações, por tipo, no período de 2018 a julho de 2020.

Fonte: Elaborado pelos autores.



Nota: 1 Dados obtidos na Plataforma Lattes/CNPq (1999), consulta realizada no período entre 01 e 15 de julho de 2020.

Nota 2 Existe a possibilidade de uma mesma publicação constar no currículo Lattes de mais de um pesquisador, quando estes publicarem em conjunto.

Fonte: Elaborado pelos autores.

A partir das informações registradas no currículo Lattes dos pesquisadores, foi possível identificar 556 publicações, agrupadas em resumos publicados em anais, trabalhos completos publicados em anais, artigos publicados em periódicos e livros e capítulos de livros, sendo que a categoria artigos publicados em periódicos, apresenta ampla vantagem em relação as demais.

4. Considerações Finais

No presente artigo foi relatada a análise do panorama da produção científica oriunda dos grupos de pesquisa vinculados ao IFMT Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva. O objetivo geral e específicos pretendidos foram alcançados ao analisar as publicações dos participantes cadastrados como pesquisadores dos grupos de pesquisa do IFMT, vinculados ao Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva, e identificar o registro de suas publicações na Plataforma Lattes

A metodologia empregada permitiu a realização da análise de dados pretendida, contudo, as atividades manuais desenvolvidas, como a obtenção dos arquivos dos currículos Lattes dos pesquisadores deve ser aprimorada, com processamento automatizado, a fim de garantir informações atualizadas na pesquisa.

As informações cadastradas na Plataforma Lattes não relacionam a produção científica aos grupos de pesquisas que o pesquisador pertence, portanto, não foi possível, no momento, realizar esta correlação.

A maior quantidade de servidores (docentes e técnicos administrativos) em departamentos de área de engenharias (elétrica, civil) e de área comum (linguagens, filosofia, sociologia, história, geografia, matemática, química, física, entres outros), do que em outras áreas, indica que a quantidade de grupos de pesquisas destas áreas sejam em maior número, quando comparada com outras áreas de conhecimento.

A hipótese apresentada pelos pesquisadores foi confirmada, a avaliação dos dados obtidos permitiu concluir que 57,86% dos pesquisadores registram publicação na Plataforma Lattes no período analisado e evidenciaram uma ampla e diversa produção.

Como proposta de pesquisa futura, sugere-se a realização de um estudo comparativo a fim de verificar se os pesquisadores que participam dos grupos de pesquisas apresentam maior produção do que aqueles que não participam. Sugere-se ainda avaliar se as produções científicas dos pesquisadores estão correlacionadas com as atividades dos grupos de pesquisas que eles pertencem. E finalmente, sugere-se desenvolver uma metodologia para comparar estes dados das produções científicas e grupos de pesquisas entre as diferentes instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Referências

Artero, T. T. (2018). Institutos Federais de Educação Profissional: modelo de escola ou alvo de ameaça? Recuperado de <https://pensaraeducacao.com.br/pensaraeducacaoempauta/institutos-federais-de-educacao-profissional-modelo-de-escola-ou-alvo-de-ameaca>

Azevedo, J. K. N., Sales, J. M., Menezes, I. L., Figueirêdo Júnior, E. C., & Marinho, S. A. (2020). *Perfil docente do Campus VIII da Universidade Estadual da Paraíba: Ensino, pesquisa e extensão*. Research, Society and Development, 9(9), e358997266. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7266>

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (1993). *Diretório de grupos de pesquisa no Brasil*. Recuperado de <http://lattes.cnpq.br/web/dgp/home>

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (1999). *Plataforma Lattes*. Recuperado de <http://lattes.cnpq.br>

Escott, C. M. *História da educação profissional no Brasil: as políticas públicas e o novo cenário de formação de professores nos Institutos de Educação, Ciência e Tecnologia*. IX Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil”, João Pessoa, BP, Brasil. Recuperado de http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/seminario/seminario9/PDFs/2.51.pdf

Furtado, B. A. (2016). Pesquisa em rede: análise preliminar dos grupos de pesquisa do CNPq em 2014. Recuperado de <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/6879>

Gil, A. C. (2016). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. Ed. São Paulo: Atlas.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (2016). *Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino*. Recuperado de <http://ppgen.cba.ifmt.edu.br/inicio>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (2018). *Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica*. Recuperado de 2020, de <http://propes.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/programa-de-pos-graduacao-em-educacao-profissional-e-tecnologica-profept>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (2018). *Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: 2019-2013*. Recuperado de http://ifmt.edu.br/media/filer_public/5b/27/5b27325f-055b-4e63-8cb3-e2490c90302c/pdi_2019_v01.pdf

Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (2008). Institui a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e, dá outras providências. Brasília. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm

Lemos, P. B. S., Aquino, F. J. A. de, Silva, S. A. da, Jucá, S. C. S., & Silva, F. E. M. da. (2019). *Análise do perfil acadêmico e profissional dos membros de comitês de ética em*

pesquisa implantados em instituições da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica da região nordeste do Brasil. Research, Society and Development, 8(9), e23891275. Doi: 10.33448/rsd-v8i9.1275

Lopes, E. M. & Lobo, D. A. (2016). *Características dos grupos de pesquisa da Universidade Federal do rio Grande (FURG) cadastrados no diretório de grupos de pesquisa do Brasil (DGP/CNPQ).* Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, 30 (1), 79-101

Maximino, V. & Liberman, F. (2015). *Grupos e terapia ocupacional: formação, pesquisa e ações.* São Paulo: Summus.

Mendonça, G. C. (2016). *Narrativas de experiências profissionais de docentes de educação física no ensino técnico integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.* Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, Brasil.

Pereira A.S. et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica.* [e-book]. Santa Maria. Ed. UAB/NTE/UFSM. Recuperado de https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1

Resolução nº 103, de 07 de dezembro de 2015. Dispõe sobre Regulamento para a Criação, Institucionalização e Supervisão dos Grupos de Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso. Recuperado de http://ifmt.edu.br/media/filer_public/96/60/96607232-a7fa-4e46-8931-e975d5664202/resolucao_no_1032015_-_aprovar_regulamento_dos_grupos_de_pesquisa_do_ifmt.pdf

Silva, M. C. & Casimiro, A. H. T. & Duarte, E. N. (2016). *Caracterização dos grupos de pesquisa em inteligência organizacional competitiva.* Biblionline, 12 (1), 14025. Recuperado de <http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/biblio/article/view/27971>

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Gleydnara de Carvalho França Grasel – 16%

Nicolle Oliveira Tavares – 12%

Paula Tombesi Gadonski – 12%

Benilde Maltezo – 12%

Ed Wilson Tavares Ferreira – 12 %

Vanderley Severino Dos Santos – 12%

Geison Jader Mello – 12%